

A Comissão Regional Eleitoral do CRESS Bahia triênio 2023-2026 vêm a público manifestar completa indignação/descontentamento/decepção com a não realização do 2º debate eleitoral no interior do Estado da Bahia. Como também viemos explicar o porquê do acontecido.

Cumpramos ressaltar que a proposta dessa carta partiu de uma deliberação coletiva tirada em reunião online dia 07/03/23 com as Chapas candidatas ao pleito “Chapa 01 - Vira Mundo” e “Chapa 02 - Lutar, resistir para existir” no entanto as mesmas optaram por não enviarem suas contribuições ao presente texto. Diante disso e da urgência de uma resposta à categoria de assistentes sociais da Bahia comunicamos o que se segue.

Desde o momento em que fomos eleitos pela categoria presente na 2ª Assembleia Extraordinária do CRESS Bahia em outubro de 2022 estava contido nos nossos discursos o objetivo de interiorizar o processo eleitoral e ficou como um compromisso dessa CRE firmado desde as nossas primeiras reuniões.

Como resultado desse posicionamento realizamos uma reunião com a categoria em 09 de janeiro através dos NUCRESS e das Comissões Temáticas da Autarquia para ouvir propostas e tirar dúvidas acerca do processo eleitoral. Na oportunidade relatamos a intenção de alcançarmos o maior número de regiões da Bahia com a realização de debates.

No entanto, durante as reuniões com os técnicos de referência do CRESS Bahia nos foi trazido desde o início uma preocupação quanto a limitação orçamentária baseando-se na realidade da eleição passada, quanto ao valor destinado pelos CRESS à empresa responsável pelo voto online. Relatou-se que o valor absorvia aproximadamente praticamente 85% a 90% do orçamento destinado ao processo eleitoral. O que limitaria a atuação desta CRE. Contudo, essa confirmação do valor nunca chegou para nosso conhecimento, em tempo oportuno. Mesmo após seguidas cobranças por e-mail tanto à CNE como ao CFESS realizado pela autarquia.

Observe-se que desde o início do processo, tendo em vista, as questões orçamentárias, o CRESS se colocou à disposição para a realização de debate na capital com sugestão de ser na sede da autarquia apresentando a questão orçamentária como limitante para acontecer no interior. No entanto, sabendo-se que o Conselho Pleno realizado em 12 de fevereiro de 2023 decidiu sobre desonerar as autarquias estaduais, questionamos se já não se tinham o conhecimento dessa informação antes da formalização. Por que tanta dificuldade de comunicação entre o CFESS e o CRESS Bahia? E por que o Ofício 29/2023 informando a

decisão do Conselho Pleno CFESS só foi enviado no dia 07 de março para os CRESS? São questões que esta CRE levanta para debate pois precisamos de explicações do Conjunto, afinal de contas a Comissão não pode se responsabilizar sozinha por um processo que deve ser conduzido por muitas mãos e por questões que independem das competências e atuação desta CRE.

Independentemente disso não nos faltaram esforços para a realização do debate no interior, haja vista que conseguimos a disponibilidade de um espaço no auditório da Sede do SINTESIR (Sindicato dos Trabalhadores Estabelecimento em Saúde) fruto de articulação com o NUCRESS Itabuna, o qual aguardamos e cobramos frequentemente um posicionamento do CRESS quanto a disposição orçamentária para viabilizar transmissão, viagem, hospedagem e alimentação dos assessores técnicos e dos membros da CRE. Resposta essa que veio somente em reunião online no dia 07 de março as 19h30 em que o CRESS informa que o problema não seria mais orçamentário, mas sim, a falta de tempo hábil, visto que o CFESS liberou o orçamento (Of. CFESS Nº 29/2023) muito em cima da data planejada pela CRE, o que considerando as necessidades logísticas de dispensa de licitação contratual com um mínimo de dez dias não seria viável a realização do debate na cidade pretendida, apontadas pelo CRESS Bahia.

Ainda assim, solicitamos aos técnicos de referência do CRESS que realizasse um esforço para vê a possibilidade de realização do debate na cidade pleiteada, no entanto, em reunião do dia 08 de março foi-se reafirmado através de Ofício nº 36/2023, a impossibilidade de realização do debate no interior e sugerindo: *“Sendo assim, sugiro a essa Comissão as seguintes opções: a) Não realização do segundo debate; b) Realização do debate na Sede do Cress-Ba, no dia 10/03(sexta-feira) à noite, ou no dia 11/03, sábado à tarde.”* (Of. nº 036/2023 CRESS/BA).

Diante dessas sugestões, o posicionamento desta CRE foi de discordância da não realização do debate e de dúvida sobre a realização do debate na sede do CRESS indagando o por que se propôs realizar debate no cress, haja vista que teriam que se fazer os mesmos processos licitatórios, mas fomos respondidos que o processo é diferente, pois não se tratava de um processo externo e que poderiam realizar com a mesma empresa que realizou o primeiro debate. Ainda assim, propomos a realização do debate online no mesmo dia ou na segunda-feira, porém, diante do posicionamento da Chapa 01 – “Vira Mundo” justificando a impossibilidade de participação em debate, haja vista que já se programaram para viajar para Itabuna, inclusive com compras de passagens e possuíam programação de campanha ao

longo dos dias que antecedem a votação, e em respeito a essa decisão, e a Chapa 02 – “Lutar, resistir para existir” que, não obstante, tenha se colocado a disposição para um debate online na segunda, não poderíamos realizar uma discussão com apenas uma chapa optamos pelo seguimento da campanha eleitoral sem a possibilidade de realizarmos um segundo momento de discussão de ideias entre as chapas.

O que nos aflige bastante, mas que fica de lição para a próxima Comissão Eleitoral. A Bahia foi um dos poucos estados brasileiros que tiveram disputa de Chapa e acreditamos que isso é positivo para a democracia, mas também implica em situações conflituosas que demandam muita sabedoria, perspicácia e capacidade de observação aos movimentos das mesmas por parte da CRE, pois seus interesses movimentaram estruturas que não estão sob controle de uma Comissão Regional, apesar disso, observamos tudo que está na legalidade do processo e aquilo que sai dessa dimensão foi apontado. Portanto, queríamos pedir desculpas à categoria por termos “falhado” na consecução desse debate no interior e contar com a compreensão desta para aprimorar cada vez mais os espaços e profissionalizar a realização de uma eleição que demandam forte presença da CRE.